continuação

CONCESSIONÁRIA DO SISTEMA ANHANGUERA-BANDEIRANTES S.A.

fins de registro contábil e de divulgação é calculado baseando-se no valor presente dos fluxos de caixa futuros projetados. As taxas utilizadas nos cálculos foram obtidas de fontes públicas (BM&FBovespa e Bloomberg). • Derivativos: As operações com instrumentos financeiros derivativos resumem-se a contratos de *swaps* de taxa de juros, que visam à proteção contra riscos de taxas de juros. Operações de *swap* de juros: Os valores justos dos contratos de derivativos são calculados projetando-se os fluxos de caixa futuros das operações, tomando como base cotações de mercado futuras obtidas de fontes públicas (BM&FBovespa e Bloomberg) adicionadas dos respectivos cupons, para a data de vencimento de cada uma das operações, e trazidos a valor presente na data de mensuração.

5. Gerenciamento de riscos financeiros: Visão Geral: A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros: a) Risco de crédito; b) Risco de taxas de juros e inflação; e c) Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro) e liquidez. A seguir estão apresentadas as informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados e os objetivos, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco e de capital. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo destas demonstrações financeiras. **a) Risco de crédito:** Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, adota-se como prática a análise das situações financeira e patrimonial das contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto, exceto para contas a receber de meios eletrônicos, que potencialmente sujeitam a Companhia à concentração de risco de crédito. No que tange às instituições financeiras, somente são realizadas operações com instituições financeiras de baixo risco, avaliadas por agências de *rating*. **b) Risco de taxas de juros e inflação:** Decorre da possibilidade de sofrer redução nos ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. A Companhia está exposta a taxas de juros flutuantes, principalmente relacionadas às variações (1) da TJLP e CDI relativos aos empréstimos em reais, (2) CDI e IPCA relativo às debêntures e IGP-M relativo ao ônus da concessão. As taxas de juros nas aplicações financeiras são em sua maioria vinculadas à variação do CDI. Detalhamentos a esse respeito podem ser obtidos nas notas explicativas nº 6, 13 e 14. **c) Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro) e liquidez:** Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia faz para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, são monitorados permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices (*covenants*) previstos em contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures. Informações sobre os vencimentos dos instrumentos financeiros passivos podem ser obtidas nas respectivas notas explicativas. O quadro abaixo representa os passivos financeiros não derivativos (valores brutos dos custos de transação), por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual de vencimento:

	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 3 anos	Entre 3 e 4 anos
Financiamentos e arrendamentos mercantis (a)	45.445	52.695	-	-
Debêntures (a)	168.280	482.500	500.863	983.417

(a) Valores brutos dos custos de transação.

Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia possui capital circulante líquido negativo de R$ 200.143, substancialmente composto por financiamentos e debêntures a pagar, conforme mencionado nas notas explicativas nº 13 e 14. Essas dívidas são substancialmente formadas por captações aplicadas em projetos já performados. Além da geração de caixa decorrente de suas atividades, a Companhia está permanentemente reestruturando suas dívidas.

6. Caixa e equivalentes de caixa

	2014	2013
Caixa e bancos	6.070	4.701
Aplicações financeiras		
Fundos de investimentos	121.507	90.791
	127.577	95.492

As aplicações financeiras foram remuneradas, em média, à taxa de 99,72% do CDI, equivalente a 10,73% ao ano (8,03% ao ano, em média, em 31 de dezembro de 2013).

7. Contas a receber

	2014	2013
Circulante		
Receitas acessórias (a)	3.332	2.934
Pedágio eletrônico - outros (b)	5.584	4.254
	8.916	7.188
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (c)	(2.105)	(1.337)
	6.811	5.851

(a) Créditos de receitas acessórias (principalmente ocupação de faixa de domínio e locação de painéis publicitários) previstas nos contratos de concessão; (b) Créditos a receber decorrentes dos serviços prestados aos usuários, relativos às tarifas de pedágio que serão repassadas a Concessionária e créditos a receber decorrentes de vale pedágio; (c) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD) - É constituída para títulos vencidos há mais de 90 dias. A PCLD reflete o histórico de perda de cada negócio da Companhia.

Idade de vencimentos dos títulos	2014	2013
Créditos a vencer	6.569	5.594
Créditos vencidos até 60 dias	194	224
Créditos vencidos de 61 a 90 dias	48	33
Créditos vencidos de 91 a 180 dias	111	79
Créditos vencidos há mais de 181 dias	1.994	1.258
	8.916	7.188

8. Imposto de renda e contribuição social: a. Conciliação do imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos: A conciliação do imposto de renda e contribuição social registrada no resultado é demonstrada a seguir:

	2014	2013
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	1.001.087	996.127
Alíquota nominal	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal	(340.370)	(338.683)
Efeito tributário das adições e exclusões permanentes		
Provisão para participação nos resultados (PLR)	194	(471)
Despesas com brindes e associações de classe	(238)	(262)
Despesas indedutíveis	(3.344)	(2.924)
Incentivos fiscais de dedução de imposto de renda	9.156	8.991
Outros ajustes tributários	2.891	(1.735)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(331.711)	(335.084)
Impostos correntes	(304.524)	(318.736)
Impostos diferidos	(27.187)	(16.348)
	(331.711)	(335.084)
Alíquota efetiva de impostos	33,14%	33,64%

b. Impostos diferidos: O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm as seguintes origens:

	2014	2013
Bases ativas		
Depreciação de obras registradas no custo (a)	39.611	37.270
Constituição da provisão de manutenção (b)	17.873	5.969
Depreciação fiscal de gastos com obras registradas como provisão de manutenção (c)	66.167	80.339
Valor justo de operações de derivativos	35.774	7.283
Provisões para riscos cíveis, trabalhistas, previdenciários e tributários	3.812	2.320
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD)	2.237	455
Provisão para participação nos resultados (PLR)	1.756	1.063
Outros	1.854	2.408
	169.084	137.107
Bases passivas		
Depreciação do ativo imobilizado (fiscal) *versus* amortização do ativo intangível (contábil) (d)	(185.298)	(173.773)
Custo de empréstimos capitalizados (e)	(63.700)	(57.749)
Valor justo de operações de derivativos	(39.122)	(10.547)
Ganho nas operações de derivativos	(14.356)	(1.490)
Outros	(1.869)	(1.622)
	(304.345)	(245.181)
Passivo diferido líquido	(135.261)	(108.074)

(a) Diferenças temporárias oriundas das depreciações fiscais de obras qualificadas como custo, conforme legislação contábil e societária atual - Lei 11.638/07; (b) Constituição da provisão de manutenção, cuja realização ocorrerá nos termos do item "c", conforme legislação contábil e societária atual - Lei 11.638/07; (c) Diferença temporária oriunda da depreciação fiscal de obras qualificadas no escopo da provisão de manutenção, conforme legislação contábil e societária atual - Lei 11.638/07; (d) Diferença temporária entre a depreciação fiscal e a amortização contábil de obras qualificadas como melhorias, conforme legislação contábil e societária atual - Lei 11.638/07; e (e) Diferença temporária entre os custos de empréstimos mantidos no resultado fiscal e a despesa de depreciação oriunda dos custos de empréstimos capitalizados para fins contábeis, conforme legislação contábil e societária atual - Lei 11.638/07.

9. Pagamentos antecipados relacionados à concessão

	Início da concessão(1)	
	2014	2013
Circulante	4.727	4.727

	Inicio da concessão (1)		Extensão do prazo da concessão (2)		Total	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013
Não Circulante	51.997	56.724	831.239	696.057	883.236	752.781

(1) A Companhia efetuou pagamentos antecipados no início da concessão e pré-pagamentos ao Poder Concedente, relativos à outorga fixa da concessão às indenizações de contratos sub-rogados, que foram ativados e estão sendo apropriados ao resultado pelo prazo de concessão. (2) Para adequação do valor dos custos com outorga fixa em que o prazo da concessão foi estendido sem que houvesse alteração do prazo de pagamento da outorga fixa, parte do valor dos pagamentos está sendo ativada e será apropriada ao resultado no período de extensão das concessões.

10. Partes relacionadas: Os saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, assim como as transações que influenciaram os resultados dos exercícios de 2014 e 2013, relativos às operações com partes relacionadas, decorrem de transações entre a Companhia, profissionais chave da administração e outras partes relacionadas.

	Transações				Saldos	
					Ativo	Passivo
Controladora	**Serviços prestados**	**Receitas**	**Intangível**	**Despesas financeiras**	**Contas a receber**	**Fornecedores e contas a pagar**	**Mútuos**
CCR (a)	20.884	-	-	-	1	1.633	-
Outras partes relacionadas							
CPC (b)	31.384	-	-	-	239	2.502	-
MSVia (c)	-	-	-	-	6	-	-
NovaDutra (c)	-	-	-	-	4	-	-
RodoAnel Oeste (d)	-	-	-	5.917	-	-	275.134
RodoNorte (c)	-	-	-	-	2	-	-
Serveng Cilvilsan (e)	-	-	25.149	-	-	5.395	-
Samm (f)	-	2.337	-	-	1.409	70	-
STP / CGMP / SGMP (g)	-	-	-	-	116.489	-	-
ViaOeste (c)	-	-	-	-	-	6	-
Total circulante, 31 de dezembro de 2014					117.798	9.606	5.917
Total não circulante, 31 de dezembro de 2014					352	-	269.217
Total, 31 de dezembro de 2014	52.268	2.337	25.149	5.917	118.150	9.606	275.134
Total, 31 de dezembro de 2013	63.580	851	63.545	-	109.017	13.096	-

Saldos a pagar aos profissionais chave da administração:	2014	2013
Remuneração dos administradores (h)	937	862

Na AGO realizada em 15 de abril de 2014, foi fixada a remuneração anual dos membros do conselho da administração e diretoria da Companhia de até R$ 3.200, a qual não inclui os encargos sociais.

Despesas com profissionais chave da administração	2014	2013
Remuneração: (h)		
Benefícios de curto prazo - remuneração fixa	1.485	1.402
Outros benefícios:		
Provisão de participação no resultado (i)	1.743	1.341
Previdência privada	198	182
Seguro de vida	5	6
	3.431	2.931

a) Contrato de prestação de serviços de contabilidade, assessoria jurídica, suprimentos, tesouraria e recursos humanos, cujos valores são liquidados mensalmente no 1º dia útil do mês; b) Contrato de prestação exclusivo de serviços de administração de obras de investimentos, conservação, serviços de informática e manutenção, cujos valores são liquidados mensalmente no 1º dia útil do mês; c) Refere-se a encargos de folha de pagamento relativo à transferência de colaboradores; d) Cessão de crédito de IRPJ e CSLL sobre prejuízos fiscais e bases negativas, conforme autorizado pelo artigo 33 da Medida Provisória - MP 651/14, remunerada a taxa de 105% do CDI. Os juros serão pagos semestralmente, em abril e outubro de cada ano, até o vencimento final da operação, em 28 de outubro de 2019, quando será efetuado o pagamento do principal; e) Prestação de serviços por empreitada a preço global com vigência de 17 de abril de 2014 a 11 de fevereiro de 2015; f) Contrato de locação de fibra óptica apagada com prazo contratual até o término da vigência do contrato de concessão, com valores liquidados no 10º dia útil do mês subsequente após recebimento e aceitação. Qualquer atraso no pagamento sujeito à incidência de juros à taxa de 1% ao mês, calculados proporcionalmente a partir da data do vencimento até a data do efetivo pagamento, mais multa moratória de 2% sobre o valor devido e atualização monetária calculada pela variação do IGMP. g) Referem-se às receitas de pedágio eletrônico cobradas de usuários do Sistema Sem Parar, os quais serão repassados à Companhia no mês subseqüente; h) Contempla o valor total a pagar referente à remuneração fixa e variável atribuível aos membros da administração e diretoria, registradas no balanço patrimonial como obrigações trabalhistas; e i) Parte do valor refere-se ao adicional de provisão de participação de resultado em 2013, aprovado na Assembleia Geral Ordinária de abril de 2014.

11. Ativo Imobilizado

	Taxa média anual de depreciação %	2014 Custo	2014 Depreciação	2014 Líquido	2013 Custo	2013 Depreciação	2013 Líquido
Móveis e utensílios	12	3.121	(1.313)	1.808	4.741	(2.469)	2.272
Máquinas e equipamentos	14	37.640	(15.033)	22.607	35.751	(18.230)	17.521
Veículos	23	16.417	(7.818)	8.599	17.542	(11.442)	6.100
Equipamentos operacionais	16	128.525	(60.829)	67.696	160.184	(77.186)	82.998
Imobilizações em andamento	-	18.664	-	18.664	16.122	-	16.122
		204.367	(84.993)	119.374	234.340	(109.327)	125.013

O imobilizado em andamento refere-se, substancialmente, a equipamentos e sistemas em fase de instalação.

Movimentação do custo

	2013	2014			
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências (a)	Saldo final
Móveis e utensílios	4.741	83	(1.709)	6	3.121
Máquinas e equipamentos	35.751	83	(8.512)	10.318	37.640
Veículos	17.542	2	(6.293)	5.166	16.417
Equipamentos operacionais	160.184	-	(36.511)	4.852	128.525
Imobilizações em andamento	16.122	21.682	-	(19.140)	18.664
	234.340	21.850	(53.025)	1.202	204.367

	2012	2013			
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências (a)	Saldo final
Móveis e utensílios	4.412	331	(134)	132	4.741
Máquinas e equipamentos	28.019	495	(1.920)	9.157	35.751
Veículos	17.455	-	(1.147)	1.234	17.542
Equipamentos operacionais	115.922	351	(4.296)	48.207	160.184
Imobilizações em andamento	56.524	20.957	-	(61.359)	16.122
	222.332	22.134	(7.497)	(2.629)	234.340

Foram acrescidos aos ativos imobilizados, custos de empréstimos no montante de R$ 1.622 em 2014 (R$ 1.919 em 2013). A taxa média de capitalização no exercício de 2014 foi de 6,64% a.a. (custo dos empréstimos divido pelo saldo médio de empréstimos, financiamentos e debêntures) e 5,99% a.a. em 2013.

Movimentação da depreciação

	2013	2014			
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências (a)	Saldo final
Móveis e utensílios	(2.469)	(287)	1.443	-	(1.313)
Máquinas e equipamentos	(18.230)	(3.796)	7.688	(695)	(15.033)
Veículos	(11.442)	(1.881)	5.505	-	(7.818)
Equipamentos operacionais	(77.186)	(17.728)	34.085	-	(60.829)
	(109.327)	(23.692)	48.721	(695)	(84.993)

	2012	2013		
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Saldo final
Móveis e utensílios	(2.265)	(316)	112	(2.469)
Máquinas e equipamentos	(16.110)	(2.981)	861	(18.230)
Veículos	(10.810)	(1.475)	843	(11.442)
Equipamentos operacionais	(64.668)	(16.304)	3.786	(77.186)
	(93.853)	(21.076)	5.602	(109.327)

(a) Reclassificações do ativo intangível para o imobilizado

12. Ativos Intangíveis

	Taxa média anual de amortização %	2014 Custo	2014 Amortização	2014 Líquido	2013 Custo	2013 Amortização	2013 Líquido
Direitos de exploração da infraestrutura	(*)	2.890.180	(711.723)	2.178.457	2.649.545	(606.531)	2.043.014
Direitos de uso de sistemas informatizados	24	8.604	(5.843)	2.761	8.344	(4.585)	3.759
Custos de desenvolvimento de sistemas informatizados	20	5.266	(3.707)	1.559	5.202	(3.016)	2.186
		2.904.050	(721.273)	2.182.777	2.663.091	(614.132)	2.048.959

(*) Amortização pela curva do benefício econômico

Movimentação do custo

	2013	2014		
	Saldo inicial	Adições	Transferências (a)	Saldo final
Direitos de exploração da infraestrutura	2.649.545	242.161	(1.526)	2.890.180
Direitos de uso de sistemas informatizados	8.344	-	260	8.604
Custos de desenvolvimento de sistemas informatizados	5.202	-	64	5.266
	2.663.091	242.161	(1.202)	2.904.050

	2012	2013		
	Saldo inicial	Adições	Transferências (a)	Saldo final
Direitos de exploração da infraestrutura	2.317.704	332.071	(230)	2.649.545
Direitos de uso de sistemas informatizados	5.996	37	2.311	8.344
Custos de desenvolvimento de sistemas informatizados	4.654	-	548	5.202
	2.328.354	332.108	2.629	2.663.091

continua

imprensaoficial Autoridade Certificadora Oficial do Estado de São Paulo — CASA CIVIL — GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO — documento assinado digitalmente

A IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO SA garante a autenticidade deste documento quando visualizado diretamente no portal www.imprensaoficial.com.br quinta-feira, 5 de março de 2015 às 03:39:32.